

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM MENORES PORTADORES DA SINDROME DE GUILLAIN BARRÉ

**Relatoria:** INGRID EMANUELLE ELIAS DA SILVA

Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga

**Autores:** Anne Gomes Carneiro

Louise Passos Vigolvinio

Pricila Kelly Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de GuillainBarré (SGB), também conhecida como polineurite infecciosa, é tida por alguns pesquisadores como uma polineuropatiadesmielinizante aguda incomum com uma paralisia flácida, progressiva e ascendente. De origem auto-imune, adquirida, está associada na maioria das vezes a infecções virais ou bacterianas e a administração de vacinas com agentes atenuados. Acomete em geral homens em idades avançadas e crianças na faixa etária entre 0 e 4 anos, podendo também se manifestar no período neonatal de forma congênita. A SGB apresenta-se em três fases: aguda, platô e recuperação, e clinicamente de forma típica que se manifesta com parestesia, debilidade em geral ascendente e arreflexia. **OBJETIVO:** Descrever os principais aspectos da sistematização da assistência de enfermagem referendados na literatura para pacientes com a Síndrome de Guillain-Barré. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada na base dados ScientificElectronic Library Online - SciELO, utilizando os descritores: síndrome de Guillain Barré e criança, sendo encontrados onze artigos publicados no período de 2006 e 2012, utilizando critérios pré-estabelecidos, foram descartados sete artigos, sendo utilizados assim um total de quatro artigos. Foram utilizados também dois trabalhos impressos. **RESULTADOS:** Os cuidados de enfermagem são de suporte dando ênfase na observação minuciosa para avaliar a extensão da paralisia e prevenir complicações. Os sinais vitais, sinais neurológicos e o nível de consciência devem ser observados com frequência. Existe uma prioridade de cuidados nas fases da doença e eles se diferenciam de acordo com a extensão da paralisia, sendo assim necessário um plano de cuidados para cada cliente. As prioridades de atenção devem ser a respiração, a mudança de decúbito, avaliação da pele, alinhamento postural, além do apoio e encorajamento aos familiares. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados em pacientes com SGB foram padrão respiratório ineficaz, deglutição prejudicada, mobilidade física prejudicada, eliminação urinária prejudicada e ansiedade. **CONCLUSÃO:** Diante desta pesquisa, podemos constatar a importância da assistência de enfermagem ao menor portador da SGB, sendo de extrema necessidade que a equipe de enfermagem esteja preparada para intervir em todo o processo de assistência ao portador desta síndrome para que os cuidados empregados sejam eficazes, garantindo dessa forma uma assistência adequada e segura para o cliente.